

Orientações  
Fonoaudiológicas  
aos  
**Pacientes  
Disfágicos**



## O QUE É A DISFAGIA?

É a dificuldade do paciente para deglutir os alimentos nas diferentes consistências alimentares.

A Disfagia não é uma doença, mas um sintoma de alguma patologia de origem neurológica, tais como:

- Parkinson;
- Alzheimer;
- Traumatismo Crânio-Encefálico (T.C.E.);
- A.V.E. (Acidente Vascular Encefálico);
- Distrofias Degenerativas;
- Câncer de Cabeça e Pescoço.

## QUAIS OS SINTOMAS?

Fique alerta aos seguintes sintomas:

- Dificuldade ou lentidão para alimentar-se;
- Tosses e engasgos após a deglutição;
- Sensação de alimento parado na garganta;
- Pneumonias recorrentes.

## CUIDADO!

A Disfagia pode provocar:

- Desidratação;
- Desnutrição;
- Pneumonia aspirativa;

E até a morte por asfixia.

Na disfagia ocorre um desvio do alimento ou da saliva, obstruindo parcialmente ou totalmente as vias respiratórias.



## ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

Durante a alimentação:

- É importante manter a postura ereta e confortável;
- Comer sem pressa e sem estímulos ( T.V. e celulares);
- Não conversar com o paciente para não engasgar;
- Oferecer a colherada da dieta de frente, nunca de lado e em pequenas porções.

## QUANDO USAR O ESPESSANTE?

Quando o paciente engasgar para deglutir líquidos como água, suco, leite, chá e café.

O espessante serve para:

- Minimizar o risco de aspiração e engasgos;
- Facilitar a alimentação mais segura;

- Manter ou recuperar a hidratação;
- Oferecer uma consistência segura e apropriada.

Pode ser facilmente misturado a bebidas, alimentos pastosos frio ou quente.

Não altera o sabor dos alimentos e bebidas.



## SEGURANÇA, ALIMENTAÇÃO E DISFAGIA

### REINTRODUÇÃO ALIMENTAR APÓS RETIRADA DA SONDA DE ALIMEN- TAÇÃO E DA TRAQUEOSTOMIA

A consistência alimentar no paciente com Disfagia tem uma relação direta com a segurança do paciente.

Seguindo essas orientações sobre textura e consistência alimentar, podemos minimizar os quadros de tosse, engasto e broncoaspiração.

**LEIA E EXECUTE COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES A SEGUIR:**

## COMO COMEÇAR A REINTRODUÇÃO DOS ALIMENTOS

Após a retirada da traqueo, o paciente deverá iniciar a dieta por Via Oral (pela boca) preferencialmente seguindo as sugestões abaixo:

### **DIETA PASTOSA:**

- Mingau (de maisena e farinha láctea);
- Caldos batidos com diferentes sabores;
- Polenta;
- Vitaminas de frutas espessada com banana;
- Purê de batata;
- Banana amassada.

### **DIETA LEVE:**

Os alimentos encontram-se na consistência semi-sólida:

- Sopas;
- Canjas;
- Mingau de aveia.

### **DIETA BRANDA:**

- Arroz bem cozido (papa);
- Caldo de feijão;
- Legumes bem cozidos;
- Carne moída / frango bem cozido saindo do osso, bem picadinho;
- Polenta.

### **DIETA GERAL:**

Comida normal de acordo com a preferência do paciente!

## FIQUE ATENTO!

Quando o paciente estiver com a traqueo metálica, **NÃO** oferecer dieta com pedaços, grãos ou grumos.

### LEMBRE-SE:

**Dificuldade de engolir não é normal.  
Procure ajuda do fonoaudiólogo  
para uma avaliação!**

### SERVIÇO DE FONOAUDIOLOGIA



**Dra. Carla Bernardes Vali Basagli**

### BIBLIOGRAFIA

Livro: Disfagias Orofaríngeas Vol 1.  
Organizadoras: Ana Maria Furkin, Célia Regina Queiróz Salviano Santini.  
Site: [disfagia@juntossomosmaisfortes.com.br](mailto:disfagia@juntossomosmaisfortes.com.br)